



SENADO FEDERAL
Gabinete Senador João Capiberibe

REQUERIMENTO, DE 2015

Nos termos do art 93, II, do Regimento Interno do Senado Federal, requieiro a realização de Audiência Pública, na Comissão de Transparência e Governança Pública – CTG, para debate: - *“Swap” Cambial, prejuízo ou rentabilidade para o país?*

A swap cambial é um mecanismo financeiro complexo e difícil de entender. Buscando reduzir o impacto da inflação no Brasil, o Banco Central tem buscado um instrumento para interferir no mercado, chamado “swpas cambiais”. Na definição mais formal, o Banco Central realiza uma operação que equivale à uma venda de moeda no mercado futuro, o que reduz a pressão sobre a alta da moeda, ou seja, o Banco oferece um contrato de venda de dólares, com data de encerramento definida, mas não entrega a moeda. No vencimento desses contratos, o investidor se compromete a pagar uma taxa de juros sobre o valor do contrato e recebe do Banco a variação do dólar no mesmo período. Essas trocas (swaps) são bastante comuns com posições envolvendo taxas de juros, moedas e commodities. Os swaps são bastante utilizados por empresas, bancos e instituições de investimento.

O Banco Central vem usando os swaps desde junho de 2013, quando o dólar atingiu R\$ 2,40. Acontece que quando a moeda norte-americana sobe, o Banco Central registra perdas: em 2015, até outubro, as perdas com essas operações já somavam R\$ 115 bilhões. Se o dólar cair, no entanto, o Banco lucra com os swaps.



SF/15328.30862-04



SENADO FEDERAL
Gabinete Senador João Capiberibe

Acontece que o as operações de swaps são orientadas pelo Banco Central, e quando são registradas perdas nessas operações, as despesas são arcadas com recursos do Tesouro Nacional.

Desde que a situação da economia brasileira começou a dar sinais de fragilidade, o custo dessas operações tem atingido volumes expressivos, entretanto, não temos conhecimento de quais empresas tem sido beneficiada com essas operações.

Sugiro que sejam convidados:

- Presidente do Banco Central;
- Representante da Federação Brasileira de Bancos – FEBRABAN;
- Coordenadora do Movimento Auditoria Cidadã - Maria Lúcia Fatorelli;
- Presidente da Kaduna Consultoria - Roberto Gianetti da Fonseca;
- Analista do Seguro Social, Contador e Economista – Clodoaldo B. Neri Junior

Sala das Sessões, Novembro 2015.

SENADOR João Capiberibe
PSB/AP



SF/15328.30862-04